

## Cata-Vida recicla óleo de cozinha



**CEADEC** Cooperativas de Reciclagem coordenadas pela ONG Ceadec adquirem equipamento para beneficiar resíduos de óleo de cozinha. **PÁG. 4**



**GERDAU** Sindicalistas metalúrgicos da região levam pauta local para direção nacional da empresa e participam de ato nacional unificado em São Leopoldo e Sapucaia-RS. **PÁG. 4**

## CAMPANHA SALARIAL

# Federação tem 1ª reunião com patrões

G9 se divide em dois grupos nas negociações salariais deste ano; a palavra de ordem dos metalúrgicos é MOBILIZAÇÃO



Ato de entrega da pauta dos metalúrgicos para a maioria dos grupos patronais aconteceu dia 10, em frente à Fiesp, na avenida Paulista, em São Paulo

Os metalúrgicos da CUT iniciaram na sexta-feira, dia 18, a primeira rodada de negociação com a bancada patronal do antigo Grupo 9, agora dividido em dois grupos, denominados Grupo 8 e Grupo 2.

A Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEM) representa 65 mil trabalhadores desses dois grupos em todo o Estado e esta é a primeira data-base (1º de agosto) em campanha salarial.

A FEM cobrou das bancadas uma política permanente de valorização nos pisos salariais e a mudança na data-base, hoje agosto, para 1º de setembro.

Reposição da inflação, aumento real, redução da jornada e investimento em qualificação profissional também são prioridades para a FEM/CUT. **PÁG. 3**

## Lazer entretenimento

### Torneio de videogame



**Torneio de truco no clube de campo recebe inscrições**  
**PÁG. 2**

Torneio de game teve 36 jogos no domingo. As partidas de futebol, em PS2, são disputadas no Sindicato em Sorocaba (foto acima, dos jogos dia 20). **PÁG. 4**

## Campanha Salarial 2008

# Trabalhadores da Metso querem PPR de valor igual para todos

A Metso insiste em querer pagar participação nos resultados proporcional ao salário do funcionário, contrariando o princípio de igualdade nos valores de PPR adotado pela grande maioria das empresas metalúrgicas da região.

As negociações entre empresa e Sindicato sobre Programa de Participação nos Resultados (PPR) estão emperradas. “A empresa quer impôr o modelo dela de PPR, os critérios dela. Isso não é negociação”, afirma Ademilson Terto da Silva, presidente interino do Sindicato. **PÁG. 4**



Dirigente sindical Valdeci Henrique durante assembleia de mobilização na Metso

## NESTE SÁBADO

Ônibus vai levar doadores de medula para garoto de Piedade



**SOLIDARIEDADE** Metalúrgicos e familiares dispostos a colaborar com o garoto Gustavo Fernando de Lima, de 7 anos, morador de Piedade e vítima de leucemia, devem comparecer à sede do Sindicato em Sorocaba às 9h deste sábado, dia 26. **PÁG. 4**

# Demissão por ‘justa causa’ resulta em greve na Thermix



Paralisação na Thermix (conhecida como Ampeg) começou às 5h30 e durou até às 10h30 do dia 21

A demissão por ‘justa causa’ do trabalhador D.A.C., que tinha direito a estabilidade por ter sido vítima de acidente ocupacional resultou em greve na Thermix (Ampeg), em Sorocaba.

Após aproximadamente 5 horas de paralisação dos trabalhadores na manhã da última segunda, dia 21, a empresa reverteu a ‘justa causa’ em dispensa comum e se comprometeu a pagar todos os direitos ao trabalhador até o fim da estabilidade por acidente. **PÁG. 3**




**Palavra da diretoria**

## As causas da inflação

Não passa de conversa fiada dos empresários e da mídia, que defende os interesses dos patrões, a alegação de que aumentos salariais causam aumento da inflação.

Esses segmentos da sociedade querem reproduzir na realidade de hoje um discurso ultrapassado, que se usava na época da ditadura militar e em governos neoliberais, como os de Collor e FHC.

Faz 14 anos que os salários dos brasileiros não são indexados à inflação. Não há, portanto, nenhum mecanismo que repasse a inflação nos salários e vice-versa, como existiu em décadas passadas.

No caso dos metalúrgicos, temos conquistamos aumentos reais nos últimos anos. Mas, apesar dos aumentos serem maiores do que a inflação, são menores do que o crescimento das empresas. O setor de máquinas e equipamentos, por exemplo, cresceu 16,27% nos últimos 12 meses, segundo o Dieese. Isso significa mais do que o dobro do reajuste pago aos trabalhadores do setor em 2007.

Considerando todos os ramos de produção, a indústria brasileira aumentou a produtividade em 4,16% em 2007, enquanto os salários cresceram, na média de todas as categorias profissionais, 1,3%.

**A inflação, desde sempre, é causada por especulação e estoques especulativos ...**

**... A manchete sensacionalista que antecipa o aumento da inflação já é uma forma de especulação.**

A inflação na verdade, desde sempre, é causada por especulação. A elevação atual dos preços de alimentos tem como causas o preço do petróleo e a especulação internacional.

Também dão impulso à inflação os empresários que acumulam estoques, à espera de preços melhores para os seus produtos. Fora isso, há patrões que aumentam os preços para tentar se antecipar a uma inflação futura, comentada por economistas críticos ao governo atual e amplamente noticiadas pela imprensa. Isso provoca um círculo vicioso, uma espiral sem fim que não é benéfica para ninguém que não seja especulador.

Foram empresários com essa mentalidade e políticas econômicas irresponsáveis que fizeram a inflação ultrapassar a casa dos 1 mil por cento no passado. Não foram os trabalhadores, nem mesmo quando tinham os reajus-

tes atrelados à inflação que causaram esse cenário de outrora.

A manchete sensacionalista que antecipa, sem fundamento sólido, um grande aumento da inflação já é, por si só, uma forma de especulação.

A exemplo da nossa central sindical, a CUT, somos um sindicato preocupado com a questão da inflação. Não queremos que, como aconteceu em um passado nada saudoso, ela volte a corroer salários.

Assim como a CUT, somos responsáveis em nossas reivindicações. Mas essa responsabilidade não significa dizer "amém" ao que os patrões quiserem nos oferecer. Pelo contrário, a responsabilidade vem acompanhada de uma consciência muito clara sobre o cenário econômico extremamente favorável do Brasil e das ótimas perspectivas de produção.

Nossos salários precisam ser valorizados para fazer justiça ao nosso esforço, fundamental para a crescente produtividade das empresas, e para gerar mais consumo popular e mais desenvolvimento.

Por isso, não abriremos mão de mobilizar os metalúrgicos para obter o melhor reajuste possível nesta campanha salarial, incluindo um significativo aumento real nos salários.

## ARTIGO JURÍDICO

# TST melhora adicional de insalubridade, mas Gilmar Mendes dá liminar contrária

Ministro do STF que prejudicou trabalhadores foi nomeado por FHC e é o mesmo que libertou Daniel Dantas

No dia 04 de julho de 2008, o Tribunal Superior do Trabalho alterou a Súmula nº 228, determinando que, a partir de 9 de maio, o cálculo do adicional de insalubridade deveria passar a ter como base o salário base do empregado, e não mais sobre o salário mínimo.

Esta alteração foi em função da Súmula Vinculante nº 04 do Supremo Tribunal Federal, que decretou que o salário mínimo não pode ser indexador de nenhum de base de cálculo de vantagens de servidor público ou empregado.

A Súmula 228 dizia o seguinte:

**“SÚMULA 228. ADICIONAL DE INSALUBRIDADE. BASE DE CÁLCULO.**

**A partir de 9 de maio de 2008, data da publicação da Súmula Vinculante nº 4 do Supremo Tribunal Federal, o adicional de insalubridade será calculado sobre o**

salário básico, salvo critério mais vantajoso fixado em instrumento coletivo.”

Porém, no dia 15 de julho de 2008, isto é, apenas 11 dias após o TST ter alterado a base de cálculo do adicional de insalubridade, o Ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes (tinha que ser ele), concedeu uma liminar para a Confederação Nacional da Indústria (reclamação nº 6.266/2008), “para suspender a aplicação da súmula (do TST) na parte em que permite a utilização do salário básico para calcular o adicional de insalubridade”.

Do ministro Gilmar Mendes, que foi advogado geral da União durante o governo tucano do FHC e foi pelo mesmo Fernando Henrique Cardoso nomeado para o Supremo Tribunal Federal, não se poderia esperar nada diferente. Basta ver que ele, atropelando a lei, mandou soltar o banqueiro Daniel Dantas duas vezes em uma semana. Em suma, para

soltar banqueiro e dar liminar contra o trabalhador o Ministro Gilmar Mendes age com uma presteza que não se vê no Supremo Tribunal em outras circunstâncias.

Agora, cabe aos trabalhadores torcer para que o plenário do STF derrube esta liminar, dando validade à Súmula do TRT, restabelecendo o critério de que a insalubridade seja calculada sobre a remuneração do trabalhador, como deveria ter sido desde sempre.

**Por: Imar Eduardo Rodrigues - Assessor Jurídico do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região**



## Torneio de truco no clube recebe inscrições



Continuam abertas as inscrições para o 1º torneio de truco dos metalúrgicos de Sorocaba e região.

O torneio, organizado pela comissão de Esportes do Sindicato, será realizado no dia 3 de agosto, a partir das 9h, no clube de campo da categoria, no Éden, Sorocaba.

A inscrição das duplas pode ser feita pelo telefone 3225-3377, com Toninho (Clube de Campo).

Somente para sócios e dependentes podem participar da disputa.

## Contra a rotatividade

Confira no site do Sindicato ([www.smetal.org.br](http://www.smetal.org.br)) um vídeo sobre a Convenção 158, que inibe as demissões imotivadas, combatendo a rotatividade de trabalhadores nas empresas.



### CURSOS NO SINDICATO

#### FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PARA TRABALHADORES. COMPROMISSOS DE UM SINDICATO CIDADÃO

**PREÇOS E HORÁRIOS ESPECIAIS METALÚRGICOS SINDICALIZADOS**

## Cursos com inscrições abertas no Sindicato

**Telecurso** - Telecurso gratuito, convênio com o Sesi, de 5ª a 8ª séries e Ensino Médio. Em dois horários: das 8h às 10h e das 19h às 21h. Provas de eliminação de matérias. A próxima avaliação será em outubro. Mais informações: (15) 3334-5400

**RH Treinar** - Aulas na sede do Sindicato em Sorocaba. Descontos especiais para sócios. Inscrições abertas a partir do dia 24 para: Inspetor de Qualidade; Informações: (15) 3012-4800.

**Inglês** - com desconto para sócios. Abertura de duas novas turmas de iniciantes para o início de agosto. Aulas no Sindicato, às segundas e aos sábados. Matrículas e informações pelo telefone: 3013-8252

## Agenda de sindicalização

Confira a agenda da equipe de sindicalização dos metalúrgicos para os próximos dias. Fique sócio. Fortaleça a representatividade do Sindicato e as lutas da categoria. A unidade dos metalúrgicos é o fundamento para novas conquistas.

A sindicalização acontece sempre nos horários de refeição dos turnos.

**Dia 23 – quarta-feira: Bauma**  
**Dia 24 – quinta-feira: Co&Re**  
**Dia 25 – sexta-feira: Edymac**



**Folha Metalúrgica** **EXPEDIENTE**

Informativo semanal do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região  
 Diretor responsável: Ademilson Tertio da Silva (pres. em exercício)  
 Jornalista responsável: Paulo Rogério L. de Andrade

Sede Sorocaba: Rua Júlio Hanser, 140. Tel. (015) 3334-5400  
 Sede Iperó: rua Santo Antônio, 185.

centro. Tel. (15) 3266-1888  
 Sede Regional Araçatuba: rua Santa Cruz, 260, centro. Tel (11) 4136-3840  
 Contato em Piedade: Tel. (15) 9123-9345, falar com Ney  
 site: [www.smetal.org.br](http://www.smetal.org.br)  
 e-mail: [diretoria@smetal.org.br](mailto:diretoria@smetal.org.br)  
 Impressão - Ipagraf  
 Tiragem : 33 mil exemplares



## Campanha Salarial 2008

## Começam as negociações

Os metalúrgicos da CUT iniciaram nesta sexta-feira, dia 18, a primeira rodada de negociação com a bancada patronal do antigo Grupo 9, agora dividido em dois grupos, denominados Grupo 8 e Grupo 2.

A Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM) representa 65 mil trabalhadores desses dois grupos (8 e 2) em todo o Estado e esta é a primeira data-base (1º de agosto) em Campanha salarial.

No dia 18, a direção da FEM-CUT/SP participou de duas reuniões. A primeira com bancada do G8, e a segunda com a bancada do G2.

As negociações aconteceram na sede da FIESP. Segundo o presidente da FEM-CUT/SP Valmir Marques (Biro Biro), "Ficou claro para nós que nesta primeira rodada as negociações não serão fáceis, mas esperamos aprofundar os temas principais da nossa Campanha nas próximas rodadas", disse Biro Biro.

## Reivindicações e Calendário

Durante a negociação, o presidente da FEM cobrou



Ato público e entrega das pautas para os grupos patronais aconteceu dia 10 de julho, na Fiesp

das bancadas que analisem a criação de uma política permanente de valorização dos pisos salariais e a mudança na data-base, hoje agosto, para 1º de setembro.

Os dirigentes da FEM também enfatizaram a importância dos empresários pensarem na criação de um fundo de qualificação e requalificação profissional, que seria formado em parceria com as empresas e os sindicatos, e a redução na jornada de trabalho para 40h semanais, sem redução nos salários.

No término das negocia-

ções, as bancadas patronais e dos trabalhadores definiram um calendário das próximas rodadas: 23/07, às 15h, e 25/07, às 10h, com o G8 e no dia 28/07, às 15h, com o G2. As rodadas com o G8 acontecerão na FIESP e com o Grupo 2 na sede da ABIMAQ.

## Agora é G8

Os patrões do antigo Grupo 9, a partir deste ano se dividiram em dois grupos Grupo 8 (G8) e Grupo 2 (G2).

O G8 é formado por oito

sindicatos patronais dos seguintes setores metalúrgicos: 1) Trefilação e Laminação de Metais Ferrosos; 2) Refrigeração, Aquecimento e Tratamento de Ar; 3) Condutores Elétricos e Trefilação e Laminação de Metais não Ferrosos; 4) Materiais e equipamentos ferroviários e rodoviários; 5) Artefatos de Metais não Ferrosos; 6) Balanças, Pesos e Medidas e 7) Esquadrias e Construções Metálicas e 8) Artefatos de Ferro.

O G2 é formado por fabricantes de máquinas e eletroeletrônicos.

## INTERCÂMBIO

## Metalúrgicos de Sorocaba participam de conselho sindical europeu da ZF

Pelo segundo ano consecutivo, sindicalistas da ZF do Brasil participaram como convidados da reunião do Conselho Europeu de Dirigentes Sindicais da ZF, que aconteceu no início deste mês em Übergan, na Alemanha.

A delegação brasileira foi formada por dois metalúrgicos de Sorocaba, João Evangelista de Oliveira e Joselito Mansinho; um do ABC, Paulo Nogueira; e uma de Belo Horizonte (MG), Maria Ferreira Lopes.

O conselho de sindicalistas é formado por representantes de oito países da Europa e discute as relações de trabalho nas unidades da ZF naquele continente e o mercado metalúrgico no mundo. O Brasil participou como convidado.

Os sindicalistas brasileiros também participaram de um encontro com dirigentes da IG Metall, o sindicato nacional de metalúrgicos alemães. O intercâmbio de metalúrgicos Brasil-Alemanha foi de 7 a 12 de julho.



Em pé (a partir da esquerda), Paulo, do ABC e João Evangelista, de Sorocaba; Sentados: Maria Ferreira, de Belo Horizonte; e Joselito, de Sorocaba

## MOBILIZAÇÃO E SOLIDARIEDADE

## Demissão de metalúrgico acidentado causa greve na Thermix em Sorocaba

A demissão por 'justa causa' do trabalhador D.A.C., que tinha direito a estabilidade por ter sido vítima de acidente ocupacional resultou em greve na Thermix (antiga Ampeg), em Sorocaba.

Após aproximadamente 5 horas de paralisação dos trabalhadores na manhã de segunda, a empresa reverteu a 'justa causa' em dispensa comum e se comprometeu a pagar todos os direitos do trabalhador, inclusive o período de estabilidade.

O trabalhador, que estava em vias de perder a

carência como cipeiro, tinha estabilidade por um ano, devido a um acidente sem seqüela. A empresa vai pagar todos os salários, férias, 13º e PPR até o fim da estabilidade.

A Thermix emprega aproximadamente 30 trabalhadores e presta serviços de tratamento térmico para algumas das principais empresas metalúrgicas de Sorocaba.

A paralisação começou às 5h30 de segunda-feira e os metalúrgicos retornaram ao trabalho somente às 10h30, depois que a empresa aceitou negoci-

ar com o Sindicato e reverteu a 'justa causa'.

## Exemplo para outras

"A mobilização na Thermix deve servir de exemplo. Por menor que seja a empresa, o Sindicato não aceita irregularidades ou arbitrariedades. Com o apoio dos trabalhadores, vamos realizar ações sindicais sempre que necessário, em qualquer empresa metalúrgica na região", afirma Valdeci Henrique da Silva, o Verdinho, secretário-geral do Sindicato.



Thermix (Ampeg) reverteu 'justa causa' e greve foi encerrada 5 horas após seu início, na manhã do dia 21

## PPR 2008

## Trabalhadores da Tecsis terão assembléia de PPR

Os trabalhadores da Tecsis devem votar uma proposta de Programa de Participação nos Resultados (PPR) nos próximos dias. Há possibilidade de assembléia reunir os trabalhadores de todas as fábricas na planta 7 da empresa. Para isso, os ônibus cumprirão itinerário especial.

A proposta de PPR está sendo negociada entre a empresa e o Sindicato dos Metalúrgicos pela primeira vez em dois anos. Em 2006 e 2007, devido a uma interferência do sindicato dos químicos, a participação nos resultados não foi negociada com o Sindicato dos Metalúrgicos.

"O Sindicato pede a unidade dos trabalhadores e que votem com consciência", ressalta Sérgio Caliani, secretário de organização do Sindicato.

## Aprovada proposta pelos metalúrgicos da Schaeffler

Os trabalhadores do grupo Schaeffler em Sorocaba aprovaram semana passada uma proposta de PPR que representa 14,68% de reajuste em relação ao valor pago em 2007. As assembléias aconteceram dias 17 (na Ina) e 18 (Luk).

O valor do Programa de Participação nos Resultados (PPR) será igual para todos os trabalhadores, sem proporcionalidade de valor em relação ao salário.

Os membros dos Comitês Sindicais de Empresa (CSEs) agradecem o apoio e a participação dos trabalhadores para essa conquista, especialmente os membros das comissões internas de negociação.





## Cata-Vida recicla óleo de cozinha e gera renda para catadores

O Ceadec - Centro de Estudos e Apoio ao Desenvolvimento, Emprego e Cidadania lançou na última segunda-feira, em Sorocaba, o "Cata-Vida - Divisão Óleo", que vai trabalhar com coleta e beneficiamento de óleo residual de cozinha. O Cata-Vida já tem um trabalho consagrado de coleta para reciclagem de materiais como papel, alumínio e plástico, entre outros.

A "Divisão Óleo" da Rede Cata-Vida faz parte da 4ª Fase do projeto que em parceria com a Petrobras pretende agregar valores aos materiais recicláveis coletados pelos catadores.

Os 450 catadores da Rede Cata-Vida coletam hoje 10 mil litros de óleo residual de fritura por mês nas residências e estabelecimentos comerciais dos 12 municípios envolvidos.

"A expectativa é que com a inauguração da Divisão Óleo esse número aumente", declara Rita de Cássia Gonçalves Viana, presidente do Ceadec.

"Os catadores já estão intensificando os trabalhos de divulgação e coleta, e a população vai ter a oportunidade

de destinar corretamente mais esse material, colaborando assim, não apenas para geração de renda, mas para uma melhor qualidade de vida também", conclui Rita.

Assim como os outros materiais recicláveis, os catadores da Rede Cata-Vida vão além da coleta fazem o trabalho de conscientização da importância de descartar corretamente esse material. Segundo dados da Cetesb apenas 1 litro de óleo quando jogado no esgoto, é responsável pela contaminação de 1 milhão de litros de água potável.

A coordenação regional dos catadores da Rede Cata-Vida estará presente na inauguração.

### Sede da Divisão

A "Divisão Óleo" da Rede Cata-Vida está instalada no Núcleo da Coreso - Além Ponte, que fica na Rua Chile, 401, Sorocaba.

O Cata-Vida é uma rede solidária das cooperativas de materiais recicláveis, que atua em Sorocaba (Coreso), Votorantim (Coopervot), Capão Bonito (Acamar), Itapeva (Coamari), Salto de Pirapo-



Equipamento para beneficiamento de óleo, adquirido pela Petrobras para o Cata-Vida, vai aumentar a coleta e a renda dos catadores na região

ra (Coresp), Alumínio (Cooperal), Laranjal Paulista (Corelpa), Pilar do Sul (Comarps), São Miguel Arcanjo (CooperArcanjo), Piedade (Cotmap), Itararé (Nova Esperança) e Guapiara (Núcleo Acamar).

### Contatos

Para realizar a coleta em casa ou na empresa, basta entrar em contato com o Ceadec. Telefone (15) 3232-

3667; email: ceadec@ceadec.org.br

Caso a pessoa não more próximo aos locais onde os catadores realizam a coleta, outras formas de recolhimento do óleo serão analisadas e, caso haja a necessidade de galões, há possibilidade de disponibilização pelo Ceadec.

O Ceadec e a Rede-Cata vida contam com o apoio do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região.

## Teste de medula para Gustavo será no sábado

Sindicato disponibiliza transporte gratuito para voluntários

Neste sábado, dia 26, um ônibus fretado pelo Sindicato vai transportar, gratuitamente, os metalúrgicos e seus familiares dispostos a colaborar com o garoto Gustavo Fernando de Lima, de 7 anos, morador de Piedade e vítima de leucemia.

Nessa data será realizado um mutirão de coleta de sangue em Piedade para tentar encontrar um doador de medula compatível com o menino.

O sangue de familiares e amigos já foram testados, mas não houve compatibilidade com a criança.

O ônibus, gratuito, vai sair às 9h da sede de Sorocaba, na rua Júlior Hanser, 140, Lajeado, próximo à rodoviária.

Para fazer o teste basta ter entre 18 e 55 anos, gozar de boa saúde e levar documento de identidade. O teste é simples e indolor, consiste na retirada de apenas 10 ml de sangue. A coleta será no ginásio muni-



pal de esportes da cidade, no centro.

Para Leni de Lima, avó do garoto, quanto mais voluntários comparecer ao mutirão, mais serão as chances de se encontrar o doador e, portanto, maior as chances de cura do menino "Vamos contar com o amor e a solidariedade do maior número de voluntários possíveis e com a graça de Deus para que meu neto vença essa batalha", diz Leni.

Quem quiser fazer a coleta de sangue em prol de Gustavo, antes ou até mesmo depois do mutirão dia 26, ou queira obter outras informações, ligue para a família do garoto (15) 3244-4708 ou 9621-9122 (em Piedade).

## Sindicalistas levam pauta de Araçariguama até Gerdau do RS



João Farani e Gilberto, em primeiro plano, durante ato sindical em Sapucaia

Os dirigentes sindicais metalúrgicos da região de Sorocaba João de Moraes Farani e Gilberto Almeida Silva estiveram no Rio Grande do Sul no último dia 16 para entregar uma pauta de reivindicações dos trabalhadores da Gerdau de Araçariguama e participaram do ato de entrega da Pauta Nacional de Reivindicações dos Metalúrgicos da CUT aos diretores da multinacional na planta da Gerdau em Sapucaia-RS.

A pauta nacional trata da redução da jornada sem redução de salários, Convenção 158 da OIT (leia nota na pág.2) e do Contrato Coletivo Nacional.

Já a pauta dos trabalhadores de Araçariguama inclui participação do Sindicato nas negociações de PLR, abertura de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) e fornecimento de desjejum aos trabalhadores de todos

os turnos, entre outros itens.

A pauta de Araçariguama já está tramitando na fábrica local há mais de 30 dias, sem solução. Por isso os sindicalistas resolveram informar à direção nacional da Gerdau, no Rio Grande do Sul, sobre o impasse, a fim de agilizar as negociações.

"O Sindicato preza o bom relacionamento com a direção da Gerdau em Araçariguama, mas não podemos ficar esperando a merecida

atenção à nossa pauta. Vamos continuar mobilizando os trabalhadores e intensificando as ações sindicais, até que sejamos atendidos", afirma Farani.

Gilberto Almeida afirma que se a Gerdau local não considera a pauta dos trabalhadores importante, o Sindicato não pensa o mesmo. "Para nós, as reivindicações são importantes, sim. E vamos lutar por elas", conclui Gilberto.

## Torneio de game teve 36 jogos no domingo



Partidas de futebol no Playstation são organizadas pelo Sindicato

Foi disputada a segunda fase do primeiro torneio de vídeo game do Sindicato dos Metalúrgicos no último domingo, dia 20. Esta fase teve a surpreendente média de 4,6 gols por partida. Foram 36 jogos e apenas 3 jogadores não compareceram, perdendo assim por WO.

O destaque ficou para o confronto entre os irmãos Rafael Camilo Silva e Ever-

ton Wesley Silva. Como a partida terminou empatada em 3 a 3, o jogo foi decidido nas cobranças de pênaltis, onde o irmão mais novo, Rafael, acabou levando a melhor e vencendo por 3 a 1.

A tabela com os próximos jogos do torneio, bem como o ranking da artilharia está disponível no site [www.smetal.org.br](http://www.smetal.org.br) a partir desta quinta, dia 24.

## Metso mantém impasse no PPR

A Metso insiste em querer pagar participação nos resultados proporcional ao salário do funcionário, contrariando o princípio de igualdade nos valores de PPR adotado pela grande maioria das empresas metalúrgicas da região, especialmente as de grande porte, como a Metso. Por esse motivo, as negociações entre empresa e Sindicato sobre Programa de Participação nos Resultados (PPR) estão emperradas.

A Metso, que tem duas unidades em Sorocaba — uma fabricante de máquinas e uma fundição — também não aceita as reivindicações do Sindicato no que diz respeito ao pagamento integral do PPR aos trabalhadores afastados por doenças e acidentes de trabalho e às gestantes.

"Não aceitamos fazer assembléia de avaliação da proposta nessas condições. A empresa não quer negociar, quer impor o modelo



Presidente interino do Sindicato, Ademilson Terto, orienta trabalhadores da Metso a ficarem mobilizados

dela de PPR, os valores dela, os critérios dela. Isso não é negociação", afirma Ademilson Terto da Silva, presidente interino do Sindicato dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região.

Há denúncias de pressões internas feitas por chefes e encarregados para que os trabalhadores aceitem o modelo de PPR da Metso. Por isso, o Sindicato sugeriu que a votação da proposta fosse feita por plebiscito, com voto

secreto. Mas a empresa se recusou a atender também essa reivindicação do Sindicato.

### Imposição não é negociação

"A direção da Metso alega que o modelo de PPR praticado aqui é o mesmo da Finlândia (matriz da empresa) e que não pode ser mudado. Mas estamos no Brasil e a maioria das empresas já

avançou o suficiente nas relações capital-trabalho para entender que tem que respeitar a cultura do nosso País", afirma Terto

Terto cita um exemplo desse avanço: "Na Ina (Schaeffler) a empresa afirmava ter que seguir o modelo alemão, mas amobilização dos trabalhadores forçou a empresa a negociar com o Sindicato e hoje ela paga o PPR igual para todos os trabalhadores".